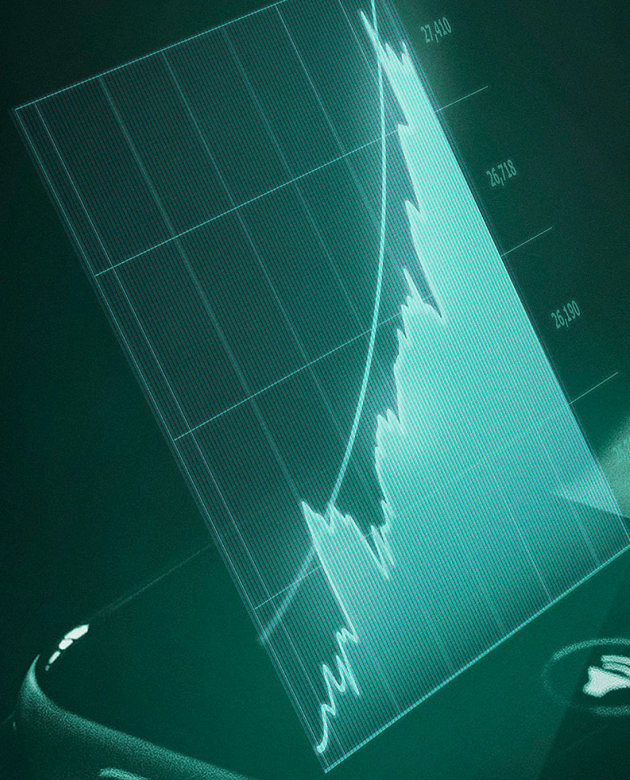


carta mensal

JUN • 25



LEGACY
CAPITAL



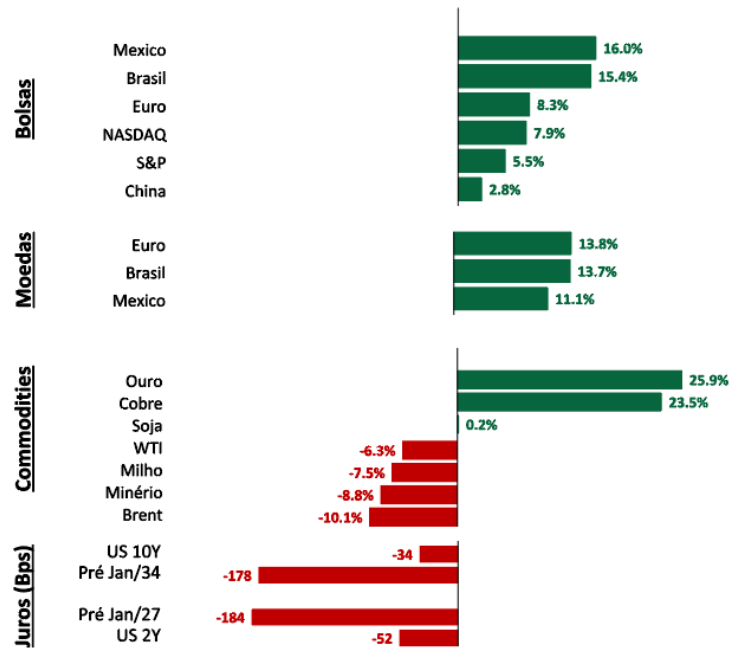
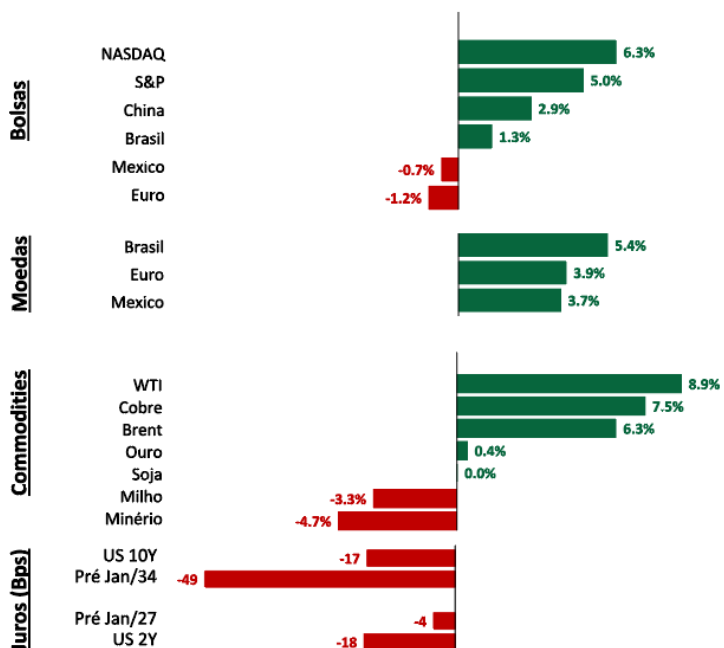
Caros investidores,

As tendências de recuperação dos ativos de risco prosseguiram em junho. Bolsas e commodities se valorizaram fortemente, e o dólar seguiu em depreciação. Os ativos brasileiros tiveram boa performance.

Variação do Preço dos Ativos

Junho

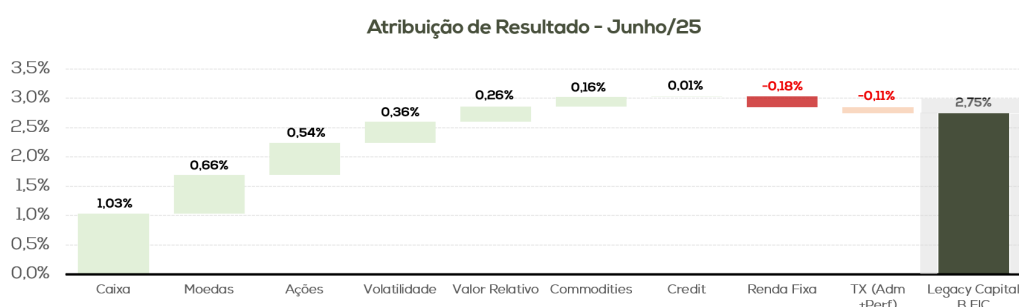
Ano



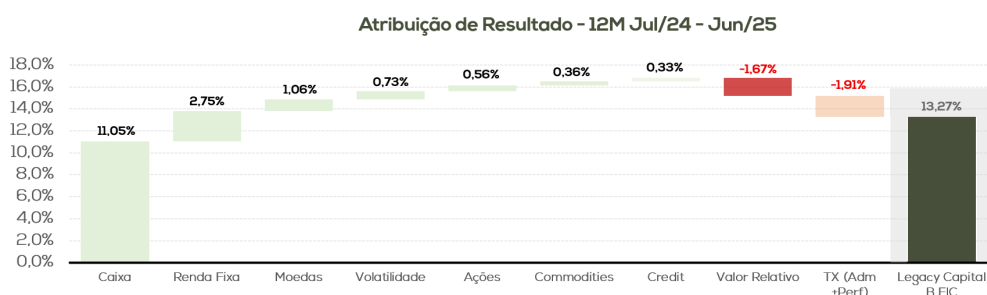
Atribuição de resultado

O fundo teve um bom rendimento em junho, tendo a cota se valorizado 2,74% no mês, 7,9% no ano, e 13,27% em 12 meses. Posições vendidas em USD contra uma cesta de moedas, aplicadas em juros, e a carteira long/short de bolsa externa foram as principais responsáveis pelos ganhos.

Resultado Legacy Capital B FIC	
2025	Junho
Resultado	
Moedas	0,66%
Ações	0,54%
Renda Fixa	(0,18%)
Volatilidade	0,36%
Valor Relativo	0,26%
Crédito	0,01%
Commodities	0,16%
Total	1,82%
TX (Adm +Perf)	(0,11%)
Caixa	1,03%
CDI	1,10%
Fundo	2,74%



Resultado Legacy Capital B FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	1,06%
Ações	0,56%
Renda Fixa	2,75%
Volatilidade	0,73%
Valor Relativo	(1,67%)
Crédito	0,33%
Commodities	0,36%
Total	4,12%
TX (Adm +Perf)	(1,91%)
Caixa	11,05%
CDI	12,13%
Fundo	13,27%



Cenário internacional à frente

O ambiente externo evoluiu, nas últimas semanas, de forma favorável, e sugere que o mercado absorveu os recentes choques imprimidos à economia global.

Com as últimas revisões disponíveis nos dados, o ritmo de crescimento da economia dos EUA no 1S 25 caiu de 2% para patamar próximo a 1,5%. O mercado de trabalho segue desacelerando lentamente, com sinais de acomodação se acumulando nos indicadores antecedentes de cortes de emprego, e nos pedidos de seguro-desemprego. À frente esperamos que a taxa de desemprego se desloque para o patamar de 4,5%-4,6% no fim de 2025, e o ritmo médio de criação de empregos desacelere para pouco abaixo de 100K por mês, ao longo do 2S.

A lei orçamentária está próxima a encerrar sua tramitação no congresso sem maiores sobressaltos. O aumento do déficit nos próximos dez anos deve ficar em torno de US\$ 2,8 trilhões, próximo ao que se imaginava, antes da tramitação. O déficit nominal, nos próximos anos, deve ficar na casa de 6% do PIB. O tema da definição das tarifas parece também, aparentemente, superado, tendo o mercado absorvido o patamar de 10% para a maior parte dos países, e de 30% para a China.

Tendo em vista a inflação contida e a desaceleração do mercado de trabalho, o FED tem dado sinais que poderá cortar os juros em setembro. A maior parte dos demais BCs ou já chegaram ao nível desejado de juros, como o ECB, ou se aproximam dele rapidamente, como México e Canadá. Apenas o FED e o BoE têm espaço relevante para cortes, perspectivas que já estão em grande parte apreçadas nas curvas.

O ambiente de baixa inflação, crescimento contido, menor volatilidade, e sem perspectiva de recessão à vista vem favorecendo a continuidade da depreciação do USD e contribuindo para melhores preços dos ativos de risco.

Os riscos geopolíticos parecem menores, após os ataques de Israel e dos EUA às instalações militares do Irã.

Brasil – cenário e perspectivas

O ritmo de crescimento da economia brasileira permanece sólido, mas há sinais crescentes de desaceleração. O mercado de trabalho permanece bastante aquecido. Há alguma desaceleração detectada no mercado de crédito, ante a estabilização das concessões à PF e um leve aumento da inadimplência. Os índices de confiança da maioria dos setores e os indicadores de alta frequência relativos à serviços também começaram a ceder, refletindo os juros reais bastante restritivos praticados nos últimos trimestres.

Mantemos, por ora, nossa projeção de crescimento do PIB em 2,5% em 2025, mas ganhamos confiança quanto à perspectiva de desaceleração no 2S 25.

A inflação vem exibindo dinâmica melhor, na margem, e as médias móveis dos núcleos e das componentes de serviços exibido queda, nas últimas divulgações. A apreciação do câmbio e o melhor comportamento da inflação de bens têm, também, contribuído para esta melhora. Voltamos a reduzir nossas projeções de inflação, para 5,0% em 2025, e 4,5% em 2026.

A questão importante, no que se refere a juros, nesta altura em que o Banco Central encerrou o ciclo de elevação, é o ponto no tempo em que haverá condições para sua redução. Se o cenário de desaceleração de atividade que contemplamos se materializar, nos parece que o BC poderia iniciar um ciclo de cortes na última reunião do ano.

A relação entre o governo e o congresso deteriorou-se com o episódio do aumento do IOF. Nossa avaliação é de que o governo procurará em algum momento encontrar um conjunto de novas receitas e mesmo de cortes de despesa, em substituição às receitas perdidas. A dificuldade em fechar as contas, e diante da relação desgastada com o Congresso, nos parece difícil que o governo busque, nos próximos meses, um novo aumento de benefícios sociais que buscase, eventualmente, mitigar sua vulnerabilidade na eleição de 2026.

No contexto de desaceleração econômica e juros reais elevados, um ponto adicional de preocupação vem do mercado de crédito agrícola. Por sua natureza, o setor agrícola opera com elevada alavancagem. O resultado mais recente do Banco do Brasil mostrou alta expressiva da inadimplência nas carteiras agropecuárias, trazendo um sinal de alerta. Muitas operações, neste setor, são realizadas sem a proteção da alienação fiduciária, o que amplifica o risco para o financiador. A combinação de um ciclo de preços de grãos desfavorável, condições climáticas adversas, alavancagem excessiva, e, mais recentemente,

Brasil – cenário e perspectivas

a apreciação do Real, contribuíram para piorar materialmente as condições no setor, a partir de 2024.

Nossa avaliação é que parte relevante do risco das carteiras de crédito agrícola junto ao mercado está subavaliado e requer maior atenção. Esse cenário reforça a necessidade de uma política monetária mais cautelosa e sensível às fragilidades setoriais que, em alguma medida, já estão se materializando.

Estamos publicando, em nossa página no linkedin, uma nota específica sobre este assunto.

Posicionamento Legacy Capital

Tendo em vista o cenário discutido, mantemos a posição vendida em USD contra uma cesta de moedas. Na bolsa externa, seguimos com posições compradas em ações de tecnologia contra índices mais amplos. Aumentamos a exposição em ativos brasileiros – aplicados em juros reais e nominais, e comprados em bolsa, mirando a continuidade do cenário externo favorável, a iminência de sinais de desaceleração da atividade econômica doméstica, e a continuidade de um cenário de popularidade adverso para o governo, que diminuirá suas chances na eleição de 2026.

LEGACY CAPITAL B FIC FIM



Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

Público Alvo

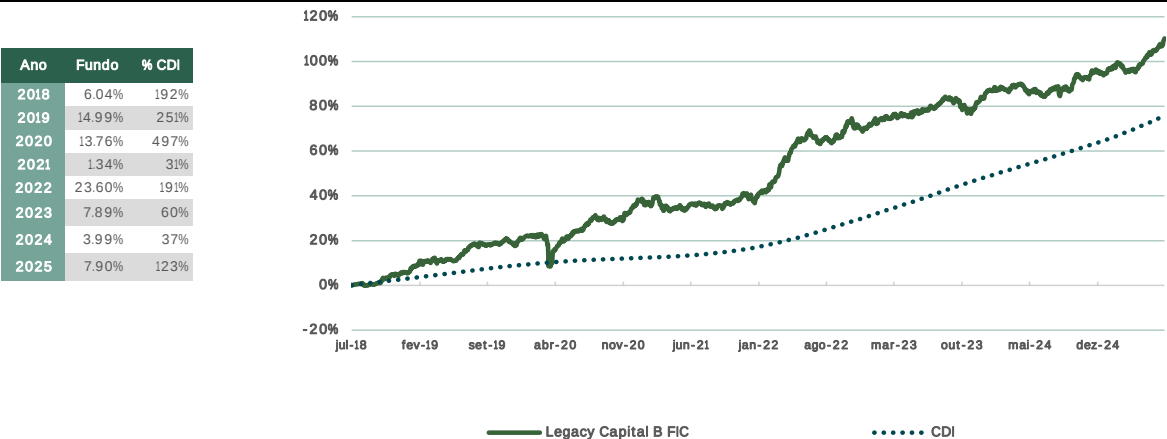
Investidores em geral.

Rentabilidade do fundo ¹

		Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2025	Fundo	2.27%	-2.17%	0.09%	3.20%	1.62%	2.74%	-	-	-	-	-	-	7.90%	13.27%	110.33%
	% CDI	225%	-	9%	303%	143%	250%	-	-	-	-	-	-	123%	109%	146%

¹ Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

Rentabilidade Acumulada



Indicadores

PL do fundo ²	R\$ 417,303,695.04	Meses Positivos	58
PL Médio (12 meses) ³	R\$ 422,420,257.30	Meses Negativos	26
PL do Fundo Master 2	R\$ 3,636,541,486.70	Índice de Sharpe	0.44
Retorno Médio Mensal ⁴	0.91%	Volatilidade Anualizada	5.92%

² Valores do fechamento de 30/06/2025

³ Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

⁴ Desde o início do fundo

Informações Gerais

CNPJ	30.329.404/0001-94	Taxa de administração ⁵	1.90% a.a
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	15h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R\$ 10,000.00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R\$ 10,000.00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R\$ 10,000.00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BTG Pactual Serviços Financeiros SA DTVM	Cotização de resgate	30 dc após a solicitação
Auditoria	Ernst & Young Global Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

⁵ Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,50% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os ativos financeiros integrantes nesta carteira podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BTG Pactual SF SA DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23). Endereço: Praia de Botafogo, 501, 5º Andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22250-911. www.btgpactual.com. SAC: sh-atendimento@btgpactual.com ou 0800-722-0048. Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com.





www.legacycapital.com.br

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.



Gestão de Recursos